

Memorando nº 58/2016

Brasília, 29 de junho de 2016

A Sua Excelência o Senhor
Renan Calheiros
Presidente do Senado Federal

Assunto: Relatório – Missão oficial – Lisboa, Portugal - EUROLAT Requerimento nº 339, de 2016.

Senhor Presidente,

Nos termos do Requerimento de nº 339, de 2016, deferido pela Presidência em 13/05/2016, participei, em representação do Parlamento Brasileiro, das Reuniões das Comissões Parlamentares Permanentes da Assembleia Parlamentária Euro-Latino-americana, ocorridas na cidade de Lisboa, Portugal, entre os dias 16 e 18 de maio de 2016.

Os encontros reuniram cerca de 120 parlamentares europeus e latino-americanos e tiveram por objeto, entre outros, os seguintes temas: o processo de paz na Colômbia, a transparência fiscal e a luta contra a fraude, os fluxos migratórios, as negociações entre o Mercosul e a União Europeia, assim como o processo de impeachment em curso no Brasil.

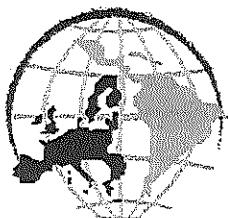
Especificamente quanto a este último tópico, nossa presença serviu para esclarecer à comunidade parlamentar euro-latino-americana a legitimidade e a legalidade do processo de impedimento presidencial que ocupa, até o presente momento, o Senado Federal. A partir da exposição do figurino jurídico do impeachment e das circunstâncias fáticas que o deflagraram no Brasil, a nossa atuação buscou garantir a higidez e a credibilidade devidas à imagem internacional do Brasil.

Por fim, encaminho, em anexo, a programação oficial das Reuniões das Comissões Parlamentares Permanentes da Assembleia Parlamentária Euro-Latino-americana, assim como cópias de publicações jornalísticas que reportam e destacam nossa atuação no missão oficial em tela.

Atenciosamente,

José Medeiros
Senador da República





ASSEMBLEIA PARLAMENTAR EURO-LATINO-AMERICANA
 ASAMBLEA PARLAMENTARIA EURO-LATINOAMERICANA
 EURO-LATIN AMERICAN PARLIAMENTARY ASSEMBLY
 ASSEMBLÉE PARLEMENTAIRE EURO-LATINO- AMÉRICAINE
 PARLAMENTARISCHE VERSAMMLUNG EUROPA-LATEINAMERIKA

Reuniões das Comissões Parlamentares Permanentes 16 - 18 de Maio de 2016 - Assembleia da República – Lisboa, Portugal

Projeto de Programa

(versão de 12.5.2016)

Segunda-feira, 16 de Maio de 2016

- Reuniões preparatórias internas (PE + ALC)

9.00-10.00 Reunião dos co-secretariados da Assembleia EuroLat : trabalhos preparatórios
Lugar:
- Componente latino-americano

10.30-13.00 Reunião preparatória do **componente latino-americano** da Assembleia
Lugar: Sala do Senado
- Encontro EuroLat –Sociedade Civil (ver programa específico)

15.00-18.00 **Encontro EuroLat - Sociedade Civil:** Reunião dos Co-vice-presidentes EuroLat com o Comité Económico e Social Europeu e representantes da Sociedade Civil europeia
(Reunião aberta a todos os Membros EuroLat)
Lugar : Sala do Senado
- Fórum EuroLat da Mulher (ver programa específico)

16.00-18.00 **Fórum Euro-Latino-Americano da Mulher**
(Reunião aberta a todos os Membros EuroLat)
Lugar: Salão Nobre
- Famílias políticas da Assembleia

18.00 - 19.30 Reunião do **Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia / Esquerda Nôrdica Verde** (com os seus homólogos latino-americanos) *(a confirmar)*
Lugar: Salão Nobre
- Reuniões preparatórias internas (PE)

18.30-19.30 Reunião do secretariado do Parlamento Europeu
Lugar :

Terça-feira, 17 de Maio de 2016

- **Grupo de trabalho "Migração"**

8.30-11.00 **Grupo de Trabalho "Migração" ⁽¹⁾**
Lugar: Sala do Senado

- **Comissões Parlamentares**

8.30-10.30 Reunião da **Comissão dos Assuntos Económicos, Financeiros e Comerciais**
Lugar: Salão Nobre

- **Mesa Diretiva**

11.00-11.00 Reunião da **Mesa Diretiva da Assembleia EuroLat**
Lugar: Salão Nobre

- **Sessão Solene de Abertura das Quatro Comissões Permanentes**

12.00 - 13.00 Palavras de boas-vindas de S. Ex.^a o Presidente da Assembleia da República Portuguesa,
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues *(confirmado)*
Lugar: Sala do Senado

- Lista de Oradores:

- S. Ex.^a o Primeiro-Ministro de Portugal, Dr. António Costa *(confirmado)*
- Vice-Presidente do Parlamento Europeu responsável por América Latina, Dr. Antonio Tajani *(confirmado)*
- Vice-Presidente da Comissão Europeia/Alta Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Dra Federica Mogherini
- Secretária-Geral Ibero-americana (SEGIB), Dra Rebeca Grynspan *(confirmado)*
- Presidente do componente Latino-Americano da Assembleia EuroLat, Senador Roberto Requião *(confirmado)*
- Presidente do componente Europeu da Assembleia EuroLat, Eurodiputado Ramón Jáuregui Atondo *(confirmado)*

Fotografia Institucional

Lugar:

Conferência de imprensa

Lugar :

13.00-15.00 Almoço-buffet oferecido pela Delegação do Parlamento Europeu na Assembleia EuroLat
(a confirmar)
Lugar: Assembleia da República

¹ Grupo de trabalho sobre "Migração nas relações entre a União Europeia, a América Latina e as Caraíbas"

Comissões Parlamentares

- 15.00-18.30 Reunião da Comissão dos Assuntos Políticos, da Segurança e dos Direitos Humanos
Lugar: Sala do Senado
- 15.00-18.30 Reunião da Comissão dos Assuntos Sociais, da Juventude e da Infância, dos Intercâmbios Humanos, da Educação e da Cultura
Lugar: Salão Nobre
- 20.30 Jantar oferecido pelo Presidente da Delegação do Parlamento Europeu na Assembleia EuroLat, Sr. Ramón Jáuregui aos Membros da Mesa Diretiva ampliada e Autoridades Nacionais
Lugar: Restaurante Espelho d'Água, Av. Brasília, Belém, Lisboa

Quarta-feira, 18 de Maio de 2016

Comissões Parlamentares

- 9.00-12.30 Reunião da Comissão do Desenvolvimento Sustentável, do Ambiente, da Política Energética, da Investigação, da Inovação e da Tecnologia
Lugar: Salão Nobre
- 9.00-12.30 Reunião da Comissão dos Assuntos Económicos, Financeiros e Comerciais
Lugar: Sala do Senado
- 15.00-17.00 Reunião da Comissão dos Assuntos Económicos, Financeiros e Comerciais
Lugar: Sala do Senado
- 16.30-18.30 Tempo à disposição para reunião de uma comissão parlamentar (*a confirmar*)
- 17.30 Reunião dos co-secretariados da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana:
seguimento dos trabalhos das reuniões das comissões parlamentares permanentes
Fim dos trabalhos da Assembleia Parlamentar EuroLat



**Garanta sua viagem
e compre agora mesmo!**

Clique e compre
Conheça regras e condições
www.voegol.com.br

Aliados de Dilma e Temer travam 'guerra de versões' em Portugal

Mamede Filho

De Lisboa para a BBC Brasil

16 maio 2016

Compartilhar



MAMEDE FILHO

A Assembleia de Portugal virou nesta segunda uma tribuna para que parlamentares brasileiros favoráveis e contrários ao impeachment defendessem seus pontos de vista, numa tentativa de influenciar as opiniões da comunidade internacional sobre o processo contra Dilma Rousseff.

A cúpula da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-América (EuroLat), que acontece até a quarta, é o primeiro grande fórum internacional com participação brasileira após o Senado aprovar o afastamento temporário da petista.

O encontro, em Lisboa, reúne cerca de 120 parlamentares europeus e latino-americanos que discutirão, entre outros temas, o processo de paz na Colômbia, o fracking, o clima, o Brasil e a Venezuela.

contra a fraude (ligada aos Panama Papers), os fluxos migratórios e as negociações entre o Mercosul e a União Europeia.

- **Leia também: Proposta do PMDB traz riscos ao orçamento da educação, diz especialista cotado para ministério**



MAMEDE FILHO

A crise política brasileira, porém, roubou os holofotes no primeiro dia, abrindo espaço para o "cabo de guerra".

"A comunidade internacional quer falar sobre o Brasil, quer debater e entender o que está acontecendo no nosso país. Nós viemos a Lisboa para explicar a eles, porque sabemos que não é fácil entender esse processo", afirmou à BBC Brasil o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), que viajou com os colegas Vanessa Grazziotin (PC do B-AM), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Lídice da Mata (PSB-BA) e Roberto Requião (PMDB-PR).

"Não foi por acaso que trouxemos o principal time de defensores da presidente Dilma na comissão de impeachment. Nós temos certeza de que vamos sair de Portugal com uma postura forte da comunidade internacional contra o golpe, e isso será fundamental para reverter a situação atual", justificou o petista.



Em menor número, os defensores do afastamento da petista também apresentaram aos colegas de outros países suas justificativas para alçar Michel Temer à Presidência da República.

O senador José Medeiros (PSD-MT) defendeu a legalidade do processo. "Precisamos reforçar fora do Brasil que tudo o que aconteceu nesse processo, desde o começo até agora, está de acordo com a Constituição brasileira", disse no plenário do fórum latino-americano, que abriu o evento.

Para o deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), os defensores do impeachment precisam participar dos fóruns internacionais para que não haja uma "distorção" da percepção internacional.

"Vim a Portugal porque sabia que a maioria dos parlamentares brasileiros defenderia aqui que o impeachment é um golpe, e todos sabemos que isso não é verdade. Estamos no meio de um processo constitucional que conta com a aprovação da maioria da população e a comunidade internacional tem de saber disso", afirmou Gonçalves à BBC Brasil.

- **Leia também: Respostas 'duras' de Serra a críticas de países vizinhos dividem Itamaraty**



MAMEDE FILHO

Guerra de versões

Em maioria no evento, os aliados de Dilma encontraram respaldo entre parte dos latino-americanos. "Nós estamos muito preocupados com a situação política do Brasil e reforçamos o nosso posicionamento de não reconhecer o governo de Michel Temer", afirmou o uruguai Daniel Gaggiani.

"Precisamos manifestar nossa apreensão sobre o momento da política brasileira. O mundo todo testemunhou quando um deputado (Jair Bolsonaro) dedicou seu voto no impeachment ao torturador de Dilma Rousseff. Esse já é um claro indicativo de que estamos diante de uma questão grave", argumentou, por sua vez, a parlamentar argentina Julia Perié.

Já o colombiano Luis Fernando Duque, presidente do Parlamento Andino, afirmou que a solução para os problemas deve ser encontrada internamente.

"O Brasil tem um peso enorme não apenas para os latino-americanos, mas também para toda a comunidade internacional. Mas defendemos que cada país resolva os seus conflitos internos sem a interferência de outras partes".

- **Leia também: Governo deve gastar ainda mais em programas sociais em tempos de crise, diz economista que inspirou Temer**



MAMEDE FILHO

Observatório Internacional

Durante o evento, o deputado Hiran Gonçalves também defendeu que a comunidade internacional mantenha a neutralidade. "Não é salutar qualquer tipo de interferência na soberania nacional. O Brasil é um país grande, com pessoas muito competentes e capazes de resolver os seus próprios problemas", disse o pepista.

Os aliados da presidente afastada foram no sentido contrário. Propuseram, por exemplo, a criação de um Observatório Internacional para acompanhar o processo.

"Será muito importante ter um Observatório acompanhando tudo de perto, até para que a comunidade internacional tenha ciência do que está acontecendo", disse à BBC Brasil a senadora Gleisi Hoffmann.

Lindbergh acrescentou: "A presença de juristas estrangeiros em um tribunal de acompanhamento internacional será muito importante nos próximos meses, porque a presidente Dilma foi afastada, mas o seu julgamento ainda não terminou".

■ **Leia também: Há margem enorme para taxação de ricos no Brasil, diz diretor do FMI**

O senador petista tenta convencer o governo luso a se posicionar oficialmente contra o impeachment. Em sua estadia em Lisboa, os aliados de Dilma participarão de uma série de encontros com lideranças do Partido Socialista, do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista Português, que formam uma aliança para governar o país europeu.

O primeiro-ministro português, António Costa, fará um pronunciamento nesta terça-feira ao lado de Requião, copresidente da EuroLat.

O peemedebista, que presidiu o evento nesta segunda, reafirmou sua posição contrária ao impeachment: "Nenhum país reconheceu até agora o governo Temer e isso não é sem motivo. Não podemos usar um instrumento judicial discutível para trocar uma política econômica desenvolvimentista por uma política neoliberal, sem que o povo seja consultado".



FOLHA DE S.PAULO

- [Logout](#)
- [Assine a Folha](#)
- [Atendimento](#)
- [Versão Impressa](#)

POLHA DIG
APENAS RI
NO PRIMEI
ASSINE J.

QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2016 11:27

Opinião Política Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo

AO VIVO Fernando Prass é convocado para defender seleção olímpica; siga

Últimas notícias Atentado na Turquia revela mudança em estratégia do Estado Islâmico

Buscar

Garanta sua viagem
e compre agora mesmo!

Clique e compre
Confira resumo e condições
em [www.viagol.com.br](#)

poder

impeachment congresso petrolão novo governo

o impeachment

ENTENDA A TRAMITAÇÃO DO PEDIDO DE IMPEACHMENT REPERCUSSÃO PETROLÃO OPERAÇÃO ZELOTES

Crise no Brasil domina encontro de parlamentares em Lisboa

GUILIANA MIRANDA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM LISBOA

17/05/2016 17h54

Compartilhar

< 42

Mais opções

A crise política no Brasil e o impeachment de Dilma Rousseff têm dominado boa parte das discussões durante o encontro de parlamentares europeus e da América Latina que acontece nesta semana em Lisboa.

A cúpula EuroLat reúne mais de 120 parlamentares e é o primeiro grande evento internacional que acontece após o afastamento da presidente Dilma Rousseff

Senadores brasileiros contrários ao impeachment –Roberto Requião (PMDB-PR), Lindbergh Farias (PT-RJ), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Vanessa Grazziotin (PC do B-AM) e Lídice da Mata (PSB-BA)– viajaram a Portugal e têm aproveitado as reuniões multilaterais para questionar a legalidade do afastamento de Dilma Rousseff.

Nesta terça-feira (17), Requião iniciou seu discurso na sessão de abertura do evento afirmando que o Brasil está "em colapso".

Em conversa com jornalistas, o senador afirmou que o afastamento da presidente sem dúvida constitui "um golpe", criticou as medidas econômicas de Michel Temer, seu colega de partido, e defendeu eleições antecipadas.

"Eu sempre fui crítico das políticas econômicas de Dilma Rousseff. Mas você não muda uma proposta econômica sem eleições diretas e uma grande discussão nacional", afirmou.

Requião afirma que a política econômica de Temer, de quem ele se declarou amigo pessoal, parece ser "um mau caminho".

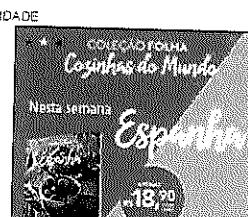
"Uma retracção da economia tirou o apoio da presidente. O

leia também

Ministro rebate com ironia bate-cabeça em declarações do governo

STF encontra escuta no gabinete do ministro Luís Roberto Barroso

Senadores convocam ministro para explicar extinção de pasta da Cultura



reúne documentos
presso da sociedade

reúne documentos,
transcrições e entrevistas

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar



A Ditadura
Acabada (Vol. 5)

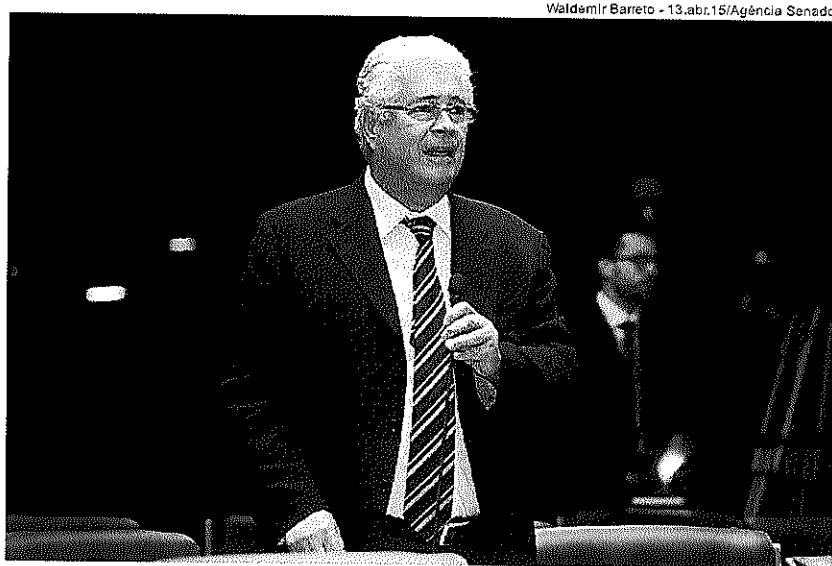
Conheça o 5º e último volume da série sobre o regime militar escrita por Elio Gaspari

De R\$ 59,90
Por R\$ 49,90

PUBLICIDADE

29/06/2016

Crise no Brasil domina encontro de parlamentares em Lisboa - 17/05/2016 - Poder - Folha de S.Paulo



O senador Roberto Requião (PMDB-PR) durante sessão no Senado

A senadora Vanessa Grazziotin afirmou que os parlamentares latino-americanos têm demonstrado apoio à Dilma Rousseff durante as reuniões laterais de discussão.

O também senador José Medeiros (PSD-MT), que junto com o deputado Hiran Gonçalves (PP-RR) aproveita a cúpula para defender o processo que levou à saída de Dilma, rebateu as declarações de Requião e Grazziotin.

"O Brasil não está em colapso, as instituições estão funcionando muito bem. Também não sei que apoio unânime dos países latino-americanos é esse que estão dizendo. Eu não vejo isso", disse Medeiros.

Segundo o senador, os políticos ligados a posições bolivarianas são majoritariamente o grupo que apoia a tese de que o afastamento de Dilma não foi legítimo.

O deputado Hiran Gonçalves afirmou que o grupo de políticos favoráveis à Dilma Rousseff tentou fazer um aparelhamento do evento em Portugal e que, por isso, ele fez questão de participar da cúpula.

GOVERNO PORTUGUÊS

O primeiro-ministro de Portugal, António Costa, ressaltou a ligação de seu país com o Brasil e com a América Latina, mas não comentou o impeachment.

António Costa afirmou que Portugal é uma "ponte entre a América Latina e a Europa" e exaltou a "vocação universalista" da política externa de seu país.

Embora a crise política no Brasil tenha ofuscado outros temas, o encontro entre parlamentares europeus e latino-americanos também tem outros pontos polêmicos, como a questão dos refugiados e os direitos humanos na Venezuela.

[Compartilhar](#)

Mais opções

temas relacionados

[dilma rousseff](#) [impeachment](#) [michel temer](#)

recomendado

Voos de Brasília para São Paulo

Passagens a partir de:

106
ou R\$ 15,27 o trecho

Clique e compre

EM PODER
Contra partidos, candidatos, sua campanha, 'tudo o que é desonesto'

+ LIDAS + COMENTADAS

1 Empresa de Eike pagou propina a Cunha, diz delator Fábio Cleto

2 Temer dá aumento maior do que prometido por Dilma para Bolsa Família

3 Petistas cobram mais viagens, e Dilma decide fazer vaquinha para pagar voos

4 'Aliança com PMDB de Temer foi meu maior erro', diz Dilma

5 Ministro do STF pede explicações a juiz que autorizou busca na casa de Gleisi

PUBLICIDADE



+ livraria

Participe de Concurso Cultural e concorra a kit de "O Pequeno Príncipe"

Lava Jato levou o país para sua mais dramática hora da verdade, diz livro

Leia trecho de 'Uma Temporada no Escuro', de Karl Ove Knausgård

folha

Compare preços:



Lava Jato

Vladimir Netto

De: R\$ 39,90

Por: R\$ 33,90

Comprar

Aproveite!



Onix a partir de R\$ 37.690,00



A Lei: Por Que A Esquerda Não Funciona

Frédéric Bastiat

De: R\$ 29,90

Por: R\$ 22,90

Comprar



A Arte de Ler Mentes

Henrik Fexeus

De: R\$ 29,90

Por: R\$ 25,90

Comprar



A Outra História Da Lava-Jato

Paulo Moreira Leite

De: R\$ 39,90